

Resumo do Sermão de Sexta-Feira Proferido por  
Hazrat Mirza Masroor Ahmad (aba), O Quinto Sucessor do Messias Prometido (as).

28 de junho de 2024

Mesquita Mubarak, Islamabad, Reino Unido

Hazoor (aba) continuou a falar sobre a vida do Santo Profeta (saw) e sobre a Expedição contra os Banu Nazir.

O Califa (aba) contou que o Santo Profeta (saw) havia deixado Hazrat Ibn-e-Maktum (ra) como dirigente das orações em Medina quando foi à expedição. Os Banu Nazir haviam se fechado em sua fortaleza e acreditavam que os muçulmanos iriam se cansar do cerco e sair. De fato, era muito difícil fazer a conquista do local, contudo, o cerco perdurou por apenas 6 a 23 dias.

Os judeus lançavam flechas e pedras de cima de suas fortalezas e o risco de acertarem os muçulmanos estava grande, principalmente por conta de diversas árvores que atrapalhavam a visão dos muçulmanos em relação aos movimentos acima da fortaleza. Assim, o Santo Profeta (saw) orientou que algumas tamareiras de baixa qualidade fossem cortadas. Apenas 6 árvores haviam sido cortadas quando os Banu Nazir, imaginando que os muçulmanos fossem cortar todas as árvores que estavam do lado de fora, inclusive as de alto valor, logo abriram suas portas e entraram num acordo para que pudessem sair de lá com seus pertences e em paz. Esse era o mesmo acordo que o Santo Profeta (saw) já havia lhes apresentado antes, mas, uma vez que a intenção do Santo Profeta (saw) era basicamente estabelecer a paz, sem levar em consideração o esforço e gastos que os muçulmanos tiveram que fazer para essa expedição, ele aceitou isso nesse momento novamente.

O Santo Profeta (saw) autorizou eles a levarem tudo que pudessem, com exceção de armas, e autorizou eles a irem onde quisessem fora de Medina. Apesar disso, após carregarem aproximadamente 600 camelos, eles destruíram o que restou de suas casas para elas não servirem aos muçulmanos. Eles saíram de lá tentando esnoabar e agindo de forma a querer indicar que não ligavam para o fato de terem sido expulsos de Medina. O Santo Profeta (saw) não deu atenção alguma a essas suas atitudes. Alguns deles se estabeleceram perto da Síria e outros em Khébar, onde já haviam fortalezas judaicas. Os de Khébar eram experientes em guerras e os Banu Nazir em assuntos políticos. Eles foram recebidos de braços abertos ali, onde acabaram incitando outros à guerra. Pelo menos duas pessoas dentre os Banu Nazir reconheceram seu erro e se juntaram aos muçulmanos durante sua expulsão em algum momento à noite, ficando em Medina.

Os espólios, armamento de guerra e bens imóveis (como tamareiras), ficaram para o Santo Profeta (saw) usar, uma vez que seriam espólios obtidos sem uma guerra formal. Ele chamou os Anssar e apresentou duas propostas: que ele dividisse entre ambos, Muhajirins e Anssars, de forma que os Muhajirin continuariam dependentes dos Anssar; ou dividir tudo entre os Muhajirin, eles perdendo o direito de permanecerem nas casas e usarem os bens dos Anssar (pela irmandade criada). Os Anssar mostraram sua devoção permitindo que tudo fosse dividido entre os Muhajirin, ainda eles podendo se usufruir de suas propriedades. O Santo Profeta (saw) orou para eles e sua descendência e dividiu os espólios basicamente entre os Muhajirins. Dois Anssar empobrecidos também receberam dos espólios e Hazrat Sád (ra) recebeu uma famosa espada. O restante, o Santo Profeta (saw) distribuiu para os pobres de Medina, deixando uma parte para as suas esposas também.

Hazoor (aba) disse que concluía os relatos ligados aos Banu Nazir com isso e falaria de outras expedições em futuramente. Ele terminou o sermão solicitando orações para que as circunstâncias dos ahmadis melhorem no Paquistão, para os muçulmanos em geral, para que eles possam reconhecer o Imã da época e, assim, restaurar sua dignidade. E, por fim, ele também pediu orações para o mundo como um todo. Parece ser certo que uma guerra irá acontecer. Pois, que Allah proteja todos os ahmadis e pessoas inocentes dos efeitos nocivos dessa guerra.

